

# São Paulo avança em biometano e lidera transição energética

Produção de combustíveis renováveis cresce e contribui para redução de emissões

O Estado de São Paulo ampliou a produção de combustíveis sustentáveis, reforçando seu papel na transição energética nacional. Atualmente, oito plantas de biometano operam no estado, produzindo cerca de 500 mil metros cúbicos por dia (m<sup>3</sup>/dia), com previsão de aumento em 2026.

Outras sete unidades aguardam autorização federal e, quando em operação, poderão aumentar 257 mil m<sup>3</sup>/dia, elevando a produção para mais de 700 mil m<sup>3</sup>/dia até o fim do próximo ano. O biometano é obtido a partir do processamento de biogás e representa alternativa renovável para reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE) na indústria e no transporte.

No município de Presidente Prudente, o biometano já abastece toda a cidade, proveniente da Usina Cocal e comercializado pela concessionária Necta, após investimento de R\$ 12 milhões. Paulínia abriga a maior planta do país a partir de resíduos sólidos urbanos, no Ecoparque da Orion VR, com aporte de R\$ 450 milhões em parceria entre Orion e Edge, do grupo Cosan.

Essas iniciativas integram políticas estaduais de valorização de resíduos, assim como o programa Integra Resíduos, que abrange 344 municípios. Atualmente, a matriz energética paulista é formada por 59% de fontes renová-



Atualmente, o estado conta com oito plantas de produção de biometano autorizadas

veis, superior à média da OCDE (13%) e do Brasil (50%), e 96% da energia elétrica consumida no estado de SP provém de fontes renováveis.

Estudo da Copersucar indica que São Paulo concentra 40% da capacidade instalada de biometano do país e 31% dos projetos em expansão. O potencial de produção pode chegar a 36 milhões de m<sup>3</sup>/dia, suficiente para substituir integralmente o consumo industrial de gás natural ou 85% do diesel usado no estado. O avanço do setor pode gerar cerca de

20 mil empregos e reduzir até 16% das emissões de carbono no transporte.

O biometano já é usado na produção de fertilizantes, como energia industrial e combustível para transporte de cargas e passageiros. A maior parte da produção vem do setor sucroenergético, aproveitando resíduos da produção de açúcar e etanol, com potencial de 5,5 milhões de m<sup>3</sup>/dia até 2030.

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) regula e fiscaliza

a produção, estabelecendo padrões de qualidade e concedendo autorizações técnicas. Atualmente, o Brasil possui 17 plantas autorizadas, sendo oito em São Paulo, metade a partir de aterros sanitários. Outras 42 unidades estão em instalação, concentradas nas regiões Sul e Sudeste.

O governo paulista estabeleceu procedimentos padronizados de licenciamento ambiental, abrangendo atividades agropecuárias, para agilizar autorizações. Em paralelo, a Arsesp abriu consulta pública para definir

normas e mecanismos de tarifação para integrar produtores de biometano à rede de distribuição de gás canalizado.

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a InvestSP, lançou o aplicativo Conecta Biometano SP. A ferramenta conecta produtores, comercializadores, prestadores de serviço e instituições financeiras, incentivando novos projetos. Mais de 120 agentes já estão cadastrados.

O estado também firmou parcerias internacionais, incluindo Swedfund (Suécia) e a World Biogas Association, para ampliar a produção e o uso de biogás e biometano, reduzir emissões e desenvolver biofertilizantes a partir do digestato.

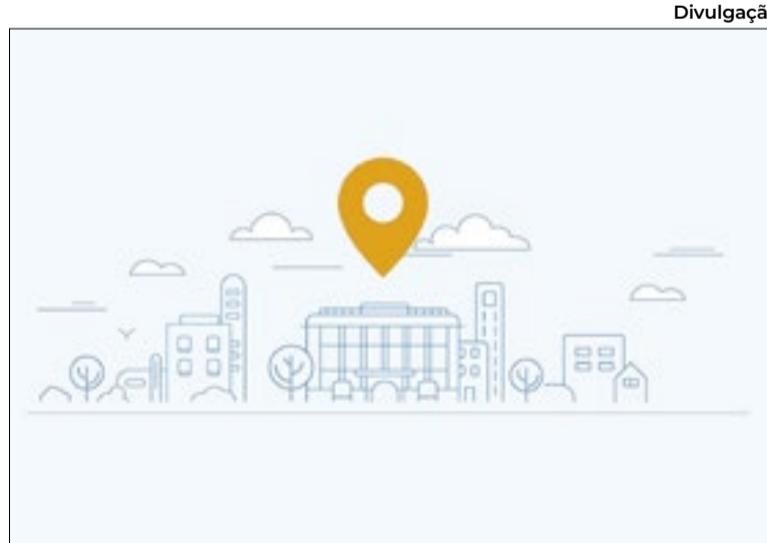
Em julho de 2025, a Semil promoveu consulta pública sobre o Certificado de Garantia de Origem do Biometano, instrumento voluntário para fomentar o mercado de atributos ambientais do combustível. Foram recebidas 184 contribuições de 18 instituições.

Com investimentos estimados em R\$ 120 bilhões em frota e novas plantas, e R\$ 3 bilhões na expansão de gasodutos, São Paulo projeta consolidar sua posição como líder nacional na produção de biometano e na transição para fontes de energia mais limpas.

## TJ oferece consulta online de competência territorial

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) disponibiliza, em seu portal na internet, uma ferramenta de consulta de competência territorial na Capital. O serviço permite que cidadãos identifiquem o fórum apropriado para distribuição de ações judiciais, por meio da inserção de endereço ou CEP. A iniciativa visa facilitar o acesso ao Judiciário, oferecendo orientação inicial sobre o local correto para envio de petições.

A página do serviço apresenta instruções detalhadas sobre como inserir os dados, incluindo a forma correta de digitar logradouro e número. Caso o endereço informado não seja localizado, é recomendado abrir um chamado junto à Central de Suporte aos Usuários de Sistemas do TJ-SP, fornecendo logradouro, número, CEP e pontos de referência próximos, como ruas, praças, travessas ou a proximidade



Plataforma permite ao cidadão identificar o fórum adequado

de algum fórum conhecido.

O tribunal esclarece que o resultado da consulta considera exclusivamente critérios geográficos e não determina, por si só, a competência da ação. Outros fatores previstos em lei, como a matéria da ação, a qualidade das partes e

o valor atribuído à causa, devem ser observados no momento da distribuição. O serviço tem caráter informativo e busca orientar corretamente os jurisdicionados sobre o fórum correspondente à sua demanda, contribuindo para um procedimento mais organizado.

## CPS distribui mais de mil bolsas de estudo

Entre 2023 e 2025, o Centro Paula Souza (CPS) distribuiu mais de mil bolsas de estudo de idiomas pelo Intercâmbio Cultural, beneficiando alunos e monitores das Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais. O programa oferece cursos intensivos de inglês ou espanhol em instituições da Europa, América do Norte e América do Sul.

Coordenado pela Assessoria de Relações Internacionais (ARIInter), o intercâmbio tem duração de quatro semanas e permite aos participantes vivenciar a rotina cultural dos países de destino, experiência que muitas vezes representa a primeira viagem internacional ou a primeira estadia fora do ambiente familiar.

As bolsas priorizam estudantes com melhor desempe-

nho acadêmico e selecionam monitores por processo específico, garantindo acompanhamento durante as viagens e acesso aos mesmos benefícios dos alunos.

Na edição de 2025, foram oferecidas 477 bolsas com destinos no Canadá, Estados Unidos, Inglaterra, Escócia e Espanha, com embarques previstos para 2026. O pacote inclui passagens aéreas, hospedagem em casas de família, alimentação, traslado, chip de internet, seguro de viagem e saúde, taxas de visto e Sevis nos EUA, ajuda de custo e kit de identificação.

O programa foi realizado pela primeira vez entre 2011 e 2015, beneficiando mais de 2,5 mil estudantes e 400 professores em países como Inglaterra, Estados Unidos, Nova Zelândia, Espanha, Argentina e Chile.